

Nos Cieps, o perigo de uma rede paralela de ensino

VERA DIAS
Fotos de Otávio Magalhães

É necessário discutir com os diversos segmentos da comunidade a execução do Programa Especial de Educação, para que os Centros Integrados de Educação Pública (Cieps) não contínuem a funcionar como uma rede paralela de escolas que detêm todos os recursos e atenções em detrimento do sistema tradicional. Esta foi a principal sugestão encaminhada à Secretária estadual de Educação, Maria Yedda Linhares, durante mesa-redonda promovida pelo GLOBO, no último dia 8, para discutir os **brizos** na prática. O debate, que durou três horas, reuniu críticos e simpatizantes do projeto educacional do Governo do Estado.

Embora não concorde que os Cieps formem uma rede paralela de escolas e afirme que a participação comunitária na implantação do programa tem ocorrido em todos os seus níveis, a Secretária reconheceu ter havido falhas na sua implementação em algumas áreas do Grande Rio e revelou que só dentro de três

anos as escolas estarão aptas a receber os mil alunos para os quais foram planejadas. Maria Yedda refutou as denúncias de clientelismo político na nomeação do pessoal de apoio dos Cieps, feitas pela Famerj (Federação das Associações de Moradores do Estado do Rio de Janeiro), mas reconheceu a necessidade de melhorar a qualidade dos cursos normais para obter um professor melhor preparado para a rede pública.

Além da Secretária, participaram do debate a Coordenadora do treinamento de professores para os Cieps, Lia Faria; a Ex-Secretária municipal de Educação Lucy Vereza; a Vice-Presidente do Centro Estadual dos Professores (CEP), Marilda Reis de Almeida; o Vice-Presidente da Famerj, Nélson Nahum; a professora da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e Diretora do Sindicato dos Professores do Rio Maria Helena Silveira; o professor da Fundação Getúlio Vargas Carlos Minaio; o Diretor do Colégio Andrews, Edgard Flexa Ribeiro; e a professora da Universidade Federal Fluminense (UFF) Nilda Alves.



Os debatedores reunidos no GLOBO: da esquerda para a direita, Lia Faria; Maria Helena Silveira; Edgar Flexa Ribeiro; a ex-Secretária Lucy Vereza; Nilda Alves; o representante da Famerj, Nélson Nahum; Marilda Reis; Carlos Minaio; e a atual Secretária estadual de Educação, Maria Yedda Linhares